

# Intercâmbio universitário

Atenta aos muitos programas de acção comunitária, no sentido de incentivar o intercâmbio nos campos da ciência e da tecnologia, está a Universidade de Coimbra.

Com efeito, sob o nome de GRUPO COIMBRA, reuniu-se em Salamanca um grupo de Universidades da Europa — Oxford pelo Reino Unido, Aarhus pela Dinamarca, Salamanca e Granada pela Espanha, Caen e Poitiers pela França, en-

tre outras, com o fim de levar por diante as intenções expressas aquando do seu cometimento ao programa ERASMUS.

Sendo o ERASMUS o programa da Comissão das Comunidades Europeias que no campo do intercâmbio universitário europeu está em fase mais adiantada, estudou-se, entre outros assuntos, a hipótese de alargar o número de estudantes que já participa neste intercâmbio. Actualmente esse nú-

mero cifra-se em 1 por cento da população estudiantil de nível superior e o objectivo é elevá-lo a 10 por cento até 1992.

Para que se tenha uma ideia da grandiosidade do projecto, saiba-se que estão em jogo quatrocentas e sessenta Universidades e cerca de três mil institutos superiores, o que equivale a falar num número de alunos que ronda os seis milhões.

O ERASMUS é apenas um dos muitos outros programas —

EUROTECNET, SEDOC, YES — através dos quais a Comissão das Comunidades Europeias tenta criar quadros Europeus para o futuro.

Ao exemplo da Universidade de Coimbra, devem juntar-se as outras instituições de ensino superior do nosso País para que, de uma vez por todas, o nosso lugar na Europa dos 12 não seja o de meros espectadores.

António Vaz



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Rel. Intenuniversityaria